

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO
SUBÁREA DE HISTÓRIA

Disciplina: História
2012

Ano/Turmas: 6º A e B

Oliveira Reis

Carga horária semanal: 3 aulas
horas

Ano:

Profª: Rita de Cássia de

Carga horária anual: 120

PLANO DE CURSO

1- EMENTA: Com o estudo das diversas formas de organizações criadas desde os primeiros agrupamentos humanos até o século V (d.C.), a disciplina propõe analisar o tema “Tempo, Culturas e Poder” abordando as ferramentas e os procedimentos da investigação e escrita da história para fundamentar o estudo das primeiras civilizações (egípcia, hebraica, grega e romana) e entender a formação histórica das primeiras experiências ocidentais como Estado, Religião, Democracia e Filosofia.

2. OBJETIVOS

- Construir a noção de tempo histórico enfatizando a existência simultânea de diferentes modos de vida em diferentes regiões do mundo;
- Comparar diferentes explicações sobre a origem do ser humano e do mundo;
- Discutir a complexidade das relações que as pessoas dos diferentes grupos que habitavam a Terra estabeleciam com a natureza, abandonando uma explicação determinista sobre a relação entre sociedade e natureza;
- Valorizar a diversidade cultural das experiências históricas do presente e do passado;
- Problematizar e historicizar a vida cotidiana no presente e no passado, relacionando a maneira de as pessoas trabalharem, morarem, vestirem-se, alimentarem-se, pensarem e conviverem com a caracterização dos diferentes grupos sociais;
- Compreender o conceito de religiosidade e a influência no modo de vida de sociedades que habitavam diferentes regiões do mundo (egípcia, hebraica, grega e romana);
- Caracterizar a religiosidade: egípcia, grega e romana;
- Refletir sobre a pluralidade cultural em diferentes sociedades (egípcia, hebraica, grega e romana);
- Comparar as relações de trabalho em diferentes sociedades e numa mesma sociedade ao longo do tempo;
- Problematizar as experiências de escravidão no período estudado: escravidão na Grécia e em Roma;
- Analisar as relações de gênero nas sociedades estudadas (sociedade egípcia, grega e romana);
- Analisar os conflitos entre os indivíduos de uma mesma sociedade e entre diferentes sociedades: Guerras Médicas (gregos contra persas), Guerra do Peloponeso (entre os gregos), Guerras Púnicas (romanos contra cartagineses), revolta dos escravos durante a República Romana e luta dos plebeus por reformas sociais;
- Perceber as diferenças culturais entre os povos estudados.

3 CONTEÚDOS

UNIDADE I - Natureza, organização social e construção cultural

- Introdução ao estudo da história
- Fonte histórica: a história e as indagações do historiador
- As contagens do tempo: comparando diferentes calendários

- Diferentes histórias em uma mesma época
- Mesma época, diferentes tempos
- Os primeiros grupos humanos*
- Os caçadores-coletores e o nomadismo
- O controle da natureza: os agricultores-pastores e o sedentarismo

Grandes migrações humanas e o povoamento da América

- Diversidade de povos: caçadores-coletores; pescadores-coletores e o sedentarismo

UNIDADE II - Religiosidade e poder na organização político-social do mundo antigo

A sociedade egípcia

- Faraós: o governante como um deus
- Escribas: a escrita como privilégio
- Os/as marginalizados/as no Egito

Mesopotâmia

- Povos da Mesopotâmia: a disputa pela terra e a organização das relações de poder.

A sociedade hebraica

- Enviados de Iahweh: os reis hebraicos
- Cananeus: a ideia da terra prometida

UNIDADE III - A organização política e social na Grécia e a ideia de cidadania

- A formação da sociedade grega
- As cidades-estado
- A expansão territorial e cultural dos gregos nos séculos VI e V a. C.
- Democracia e oligarquia na Grécia
- Mitologia, religião no mundo grego

- Cidadania: quem era e quem não era cidadão no mundo grego

- O discurso masculino sobre as mulheres gregas
- O conflito entre Atenas e Esparta: as transformações do mundo grego
- Grécia: democracia, arte e filosofia.

UNIDADE IV - Império Romano: expansão e escravidão

Roma, das origens à república

- O mito de fundação de Roma
- Conflitos entre patrícios e plebeus: a organização da república

Roma, da república ao império

- Expansão territorial: o escravidão e as transformações no cotidiano e nas relações dos grupos sociais

- O discurso masculino sobre as mulheres romanas

A crise do império romano

- O fim da expansão territorial e a crise econômica dentro do império
- A construção da imagem dos povos bárbaros pelos romanos
- A expansão do cristianismo
- Fugindo para o campo: a ruralização da sociedade

3 METODOLOGIA

A disciplina será trabalhada através de diferentes atividades como a leitura e interpretação de textos, documentos, mapas, além da expressão oral e artística dos alunos. Prioriza-se o trabalho com documentos históricos escritos e visuais com objetivo de evidenciar os diferentes sujeitos históricos e perceber os projetos em conflito nos períodos históricos em estudo e a análise da produção historiográfica a fim de confrontar e discutir diferentes interpretações do processo histórico.

6- AVALIAÇÃO

A avaliação de cada escala é contínua e será composta de no mínimo cinco atividades escritas e uma avaliação geral sem consulta de todo o conteúdo estudado. Avalia-se, também, a participação dos alunos nas aulas a partir de seminários, debates e discussões sobre os conteúdos trabalhados, assim como a capacidade em colaborar com o bom andamento das aulas e na cooperação na solução de eventuais problemas.

As atividades avaliativas serão relacionadas ao conteúdo ensinado em sala e podem necessitar de pesquisa em outros materiais didáticos além do livro utilizado pela escola. Elas solicitarão do aluno a escrita de textos, resenhas, análise e interpretação de documentos históricos, entrevistas com pessoas que possam esclarecer algum assunto ou qualquer outro tipo de atividade que seja adequada ao conteúdo estudado. Cada atividade será corrigida e avaliada considerando a capacidade de interpretação e escrita do aluno, a compreensão do conteúdo histórico, a organização das ideias e a coerência na organização das informações.

A entrega das atividades deverá ocorrer na data definida pela professora. As atividades entregues fora do prazo não serão recebidas e ganharão o conceito "E". As atividades corrigidas que não corresponderem ao objetivo proposto serão devolvidas até uma semana depois da entrega pelo aluno para que possam ser refeitas. A orientação será dada durante o **atendimento no período vespertino que será às terças feiras no período de 15:30 às 17:00**. A **avaliação final** será uma **média dos principais conceitos recebidos nas atividades**.

Para os alunos com dificuldades de aprendizagem, a professora deverá estabelecer um plano individual de estudos, no qual o comparecimento aos atendimentos torna-se um dos itens do processo de recuperação. Esse plano é discutido com o aluno e, em alguns casos, apresentado também aos pais.

Livro didático adotado:

DREGUER, Ricardo e TOLEDO, Eliete. História: conceitos e procedimentos. 5ª série. São Paulo: Atual, 2006.